



SMAS
ALMADA

OPÇÕES DO PLANO 2021

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ALMADA



ÍNDICE

5 Introdução

9 1. Garantir a Satisfação das Necessidades dos Utentes

- 11 1.1 Garantir a Disponibilidade e a Qualidade do Abastecimento de Água
- 11 1.2 Garantir a Disponibilidade e a Qualidade do Serviço de Águas Residuais e Pluviais
- 11 1.3 Garantir a Qualidade da Relação com o Utente

13 2. Sustentabilidade da Organização

- 15 2.1 Garantir a Capacidade e Integridade da Infraestrutura de Abastecimento de Água
- 16 2.2 Garantir a Capacidade e Integridade da Infraestrutura de Saneamento e Pluviais
- 17 2.3 Recursos Humanos
- 18 2.4 Qualificação dos Processos
- 19 2.5 Utilização de Recursos Tecnológicos

21 3. Sustentabilidade Ambiental

- 23 3.1 Eficiência na Utilização dos Recursos Ambientais
- 24 3.2 Eficiência na Prevenção dos Riscos Ambientais

25 Orçamento 2021

- 26 Orçamento Previsional e Plano Orçamental Plurianual Previsional
- 27 Plano Plurianual de Investimentos Previsional
- 33 Balanço Individual Previsional
- 35 Demonstração Individual dos Resultados por Natureza Previsional
- 36 Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa Previsional
- 37 Anexo ao orçamento e documentos previsionais de 2021

INTRODUÇÃO

Neste ano de 2021, assinala-se mais um marco da história dos SMAS de Almada que celebram setenta anos de funcionamento e de serviço aos almadenses.

Neste quarto ano do mandato autárquico de 2017-2021, o compromisso com os Almadenses de valorizar a água como bem público e essencial de gestão pública municipalizada, focada numa perspetiva de excelência continua presente, reiteramos a gestão pública e municipal de todo o ciclo urbano da água no concelho de Almada, conforme assumido desde o início do ciclo autárquico.

As Opções do Plano dos SMAS de Almada 2021 são um documento orientador das atividades a desenvolver segundo as três linhas de orientação estratégica: Garantir a Satisfação das Necessidades dos Utentes; Sustentabilidade da Organização e Sustentabilidade Ambiental.

Tendo como propósito garantir a sustentabilidade económica, financeira, organizacional e ambiental, os SMAS de Almada continuarão a promover o desenvolvimento das atividades e da qualidade dos serviços públicos essenciais do abastecimento de água e do saneamento que prestam à população que servem, com a finalidade de:

- Continuar a reforçar as ações para a qualificação e desenvolvimento dos trabalhadores e trabalhadoras;
- Reforçar a captação, adução e reserva de água;
- Reabilitar as redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais;
- Conservar e manter as infraestruturas existentes;
- Adquirir equipamentos necessários a um adequado funcionamento dos serviços.

Para garantir a “Satisfação das Necessidades dos Utentes” destacamos as seguintes ações:

- Executar dois novos furos de captação (Aquífero semi-confinado) na zona da Aroeira e no sistema de Corroios;
- Executar o “Programa de Controlo da Qualidade da Água de 2021”, nos termos do documento aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR);
- Promover a implementação da instalação de Válvula Redutora de Pressão (VRP) de quatro ZMC (Zonas de Medição e Controlo) no sistema de Brielas, na Costa da Caparica;
- Assegurar o estudo de modelação das redes de abastecimento de água dos sistemas de distribuição, para garantir um nível de serviço adequado aos clientes;
- Dar continuidade à implementação das ações do Plano de Segurança da Água (PSA/SGSA) em todas as zonas de abastecimento, baseado no modelo da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da norma ISO 22000:2005;
- Qualificar os serviços disponibilizados aos utentes;

- Gerir a presença dos SMAS na Internet: sítio institucional, área de cliente SMASOnline, newsletter SMAS e Redes Sociais;
- Dar continuidade a campanhas de comunicação designadamente relativas à fatura eletrónica, aos SMASOnline (área de Cliente), a APP Comunicação de Leituras e ao pagamento por Débito Direto;
- Garantir a resposta de solicitações dos utentes e demais partes interessadas;
- Garantir a consolidação da solução de Fatura Eletrónica;
- Continuar os trabalhos de desenvolvimento de solução de envio de SMS aos utentes dos serviços, de modo integrado com o Sistema de Cliente;
- Assegurar a elaboração e divulgação de comunicados à população sobre a interrupção do fornecimento de água nas intervenções programadas, com pelo menos 48 horas de antecedência, bem como nas intervenções na rede de água e de saneamento que originem eventuais constrangimentos decorrentes da obra;
- Construção do Museu da Água da Cidade de Almada.

Na Sustentabilidade da Organização destacamos as seguintes atividades:

- Lançar concurso para a reabilitação dos Reservatórios e Estação Elevatória da Estrelinha;
- Promover a elaboração dos projetos para a construção do reservatório apoiado no Lazarim;
- Promover a 2^a fase da reabilitação das condutas adutoras e distribuidoras entre a Urbanização da J. Caetano e a rotunda do Texugo;
- Promover a remodelação das infraestruturas abastecimento de água, águas residuais e pluviais ao longo da avenida do Cristo Rei, Almada;
- Concluir a renovação das redes de abastecimento de água e drenagem, em Almada Norte PU 01;
- Dar continuidade à implementação faseada da monitorização e controlo de perdas de água;
- Concluir a construção das redes de drenagem doméstica e pluvial da rua dos Benvindos às Quintinhas e rua Fernão Seco;
- Concluir a construção e remodelação das redes de drenagem ao longo da EN 377;
- Na ETAR do Portinho da Costa: beneficiação estrutural de edifícios; reabilitação dos filtros Biofor 2 e 3 e os filtros Biofor 1 e 4 da ETAR do Portinho da Costa;
- Na ETAR da Mutela: substituição da cobertura metálica; reabilitação de vários órgãos nomeadamente os digestores;
- Na ETAR da Quinta da Bomba: concluir trabalhos de medidas corretivas e melhorias e concluir o período de arranque, na sequência da tomada de posse administrativa da obra de remodelação e beneficiação;
- Dar seguimento à reabilitação da entrada da ETAR da Quinta da Bamba - substituir os parafusos de Arquimedes.

Serão prosseguidas as ações que contribuem para assegurar a eficiência da organização e da gestão mais eficiente dos recursos humanos, à qualificação dos processos e à utilização de recursos tecnológicos. De entre estas, destaque para:

- Desenvolver os procedimentos concursais visando o preenchimento dos postos de trabalho previstos em Mapa de Pessoal e o acolhimento e integração dos novos trabalhadores;
- Dar continuidade à implementação do Plano de Formação dos SMAS, orientado para a qualificação e valorização dos nossos trabalhadores e para a melhoria das capacidades de intervenção e do desempenho da Organização;

- Prosseguir o desenvolvimento do Programa Anual de Estágios com as instituições de ensino/formação abrangidas;
- Aplicar o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP);
- Prosseguir as ações relativas à certificação do SGI: Sistemas de Gestão da Qualidade, norma ISO 9001:2015; Gestão Patrimonial de Infraestruturas, ISO 55001:2014; Gestão Ambiental, norma ISO 14001:2015; Gestão de Segurança, Saúde e Bem-Estar no Trabalho, OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008; Gestão de Compromisso Social e Organizacional, ISO 26000/NP 4469; Gestão de Segurança da Água, ISO 22000:2005; Sistema de Gestão da Energia, ISO 50001:2011, tendo como referência as normas internacionais e os documentos específicos;
- Elaborar o plano e efetuar os simulacros na área do ambiente, segurança no trabalho e segurança da água. Elaborar planos de mitigação e de ações corretivas para diminuir os riscos e repor a Normalidade;
- Monitorizar e controlar os Indicadores de Gestão;
- Assegurar a manutenção da qualificação dos SMAS como entidade reparadora e instaladora de contadores de água potável;
- Continuar as ações de melhoria, no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- Renovar a frota automóvel dos veículos em ineficiência económica;
- Concluir a remodelação do espaço de Atendimento ao Público no Edifício Sede dos SMAS;
- Dar continuidade aos trabalhos conducentes à implementação da solução para a gestão e monitorização dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem e respetiva integração com o Sistema de Gestão de Clientes e Telegestão;
- Efetuar a digitalização de todos os processos da gestão de redes de água e de drenagem;
- Proceder a atualizações dos postos de trabalho, nas componentes de hardware e sistemas operativos que permitam o alargamento da rede de teletrabalho;
- Investir na renovação e modernização tecnológica da infraestrutura de base do DataCenter, implementar uma solução hiperconvergente (Cloud Privada);
- Reabilitação e entrada em funcionamento do reservatório da Aroeira para reforço do abastecimento de água na Aroeira/Marisol.

Na Sustentabilidade Ambiental salientamos as seguintes atividades a desenvolver:

- Assegurar as ações para a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental. Melhorar a performance ambiental;
- Dar continuidade à implementação faseada do controlo de perdas de água, com forte investimento nesta área;
- Prosseguir a otimização da ecoeficiência energética e a gestão da fatura energética;
- Elaborar dois estudos, um sobre a sustentabilidade e eficiência do sistema de abastecimento de água ao concelho de Almada, e outro sobre o impacto das alterações climáticas no fornecimento de água ao concelho de Almada;
- Assegurar a valorização dos subprodutos do tratamento de águas residuais, de acordo com as tecnologias e opções de gestão de resíduos disponíveis e a legislação aplicável à gestão de resíduos;

- Reavaliar o Projeto Ambiental ARUT - Reutilização de Água Residual Urbana Tratada, à luz do DL 119/2019, de 21 de agosto e aos novos riscos associados à pandemia COVID-19, acompanhando a informação científica disponibilizada;
- Elaborar e executar os Planos de Controlo Analítico das ETAR 2021, para controlo de todas as etapas dos processos de tratamento e monitorização das águas tratadas e rejeitadas no meio receptor, incluindo as exigências legais PRTR (Registo de Emissões e Transferências de Poluentes);
- Estudo e implementação do Projeto do Parque Fotovoltaico da Quinta da Bomba;
- Execução do sistema de reutilização de Águas Pluviais Tratadas do Centro Sul.

Os SMAS de Almada, enquanto entidade com autonomia administrativa e financeira, apresentam para o exercício de 2021, uma previsão de receita efetiva de 33.152.000 euros, sendo de 25.610.000 euros de receita corrente prevista, 1.242.000 euros de receita de capital prevista e 6.300.000 euros de saldo de gerência anterior, o que permitirá financiar a despesa corrente prevista de 22.128.000 euros e a despesa efetiva de investimento prevista de 10.736.921 euros.

Considerando os objetivos apresentados, os SMAS de Almada desenvolverão as ações e projetos, no âmbito das Linhas de Orientação Estratégica, o Orçamento e o Plano de Investimentos que, em seguida apresentamos.

Almada, 20 de novembro de 2020

A Presidente do Conselho de Administração

Inês de Medeiros

1º Vogal do Conselho de Administração – Administrador Não Executivo

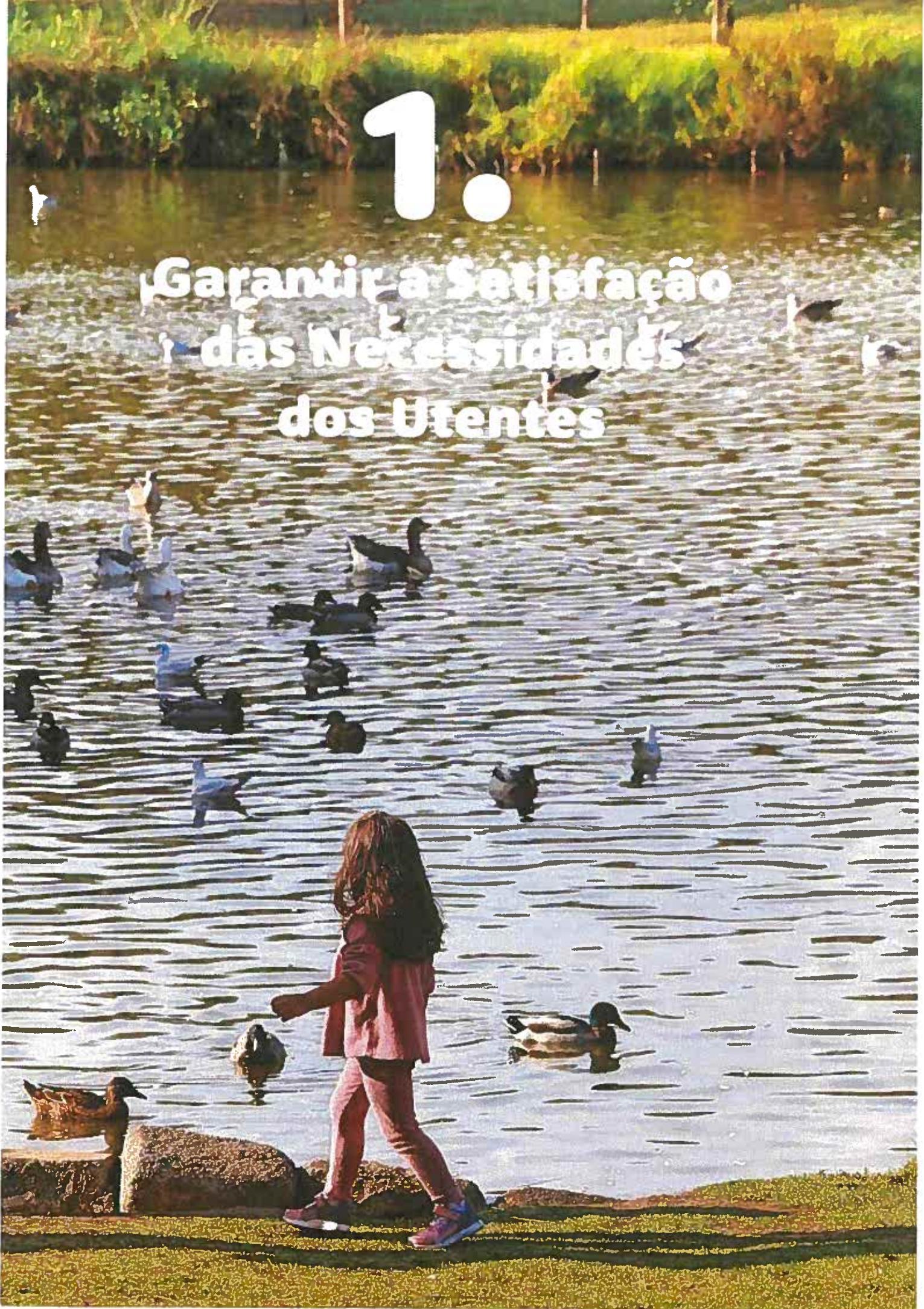
Teodolinda Silveira

2º Vogal do Conselho de Administração – Administrador Executivo

Miguel Salvado

1.

**Garanta a Satisfação
das Necessidades
dos Utentes**



1.

Garantir a Satisfação das Necessidades dos Utentes

Assegurar a consumação do direito humano fundamental de acesso universal à água e ao saneamento, considerando nomeadamente as suas componentes sociais, culturais, do desenvolvimento económico, intergeracionais e ambientais.

Garantir o acesso a origens de água com qualidade e na quantidade necessária à satisfação da população.

Assegurar o fornecimento de uma água que salvaguarde a saúde pública através do eficiente tratamento da água e a sua monitorização em todas as fases, assegurando o cumprimento integral da legislação em vigor.

Alcançar a universalidade de um serviço de saneamento ambientalmente adequado, desenvolvendo o sistema secundário entre os pontos de consumo não servidos e a rede principal, que já cobre integralmente o Concelho.

Minorar os riscos de cheia e alagamento, contribuindo assim para a proteção de pessoas e bens.

Garantir a gestão pública e a autonomia do poder local na organização, para gerir em nome da comunidade e de acordo com os seus interesses este bem de propriedade comum que é a água, bem como as infraestruturas que dão corpo ao seu usufruto.

1.1 Garantir a Disponibilidade e a Qualidade do Abastecimento de Água

Renovar as origens da água e cuidar das existentes. Identificar, reservar novas áreas de captação e aumentar a capacidade de captação

1.1.1 Concluir o processo para a aprovação dos perímetros de proteção, com base na cooperação entre os municípios de Almada, Seixal e Sesimbra para a delimitação de perímetros de proteção intermédios às captações de águas subterrâneas para abastecimento público.

1.1.2 Executar nova captação, no Aquífero semi-confinado, na zona da Aroeira.

1.1.3 Executar novo furo profundo no sistema de captação de Corroios.

1.1.4 Assegurar o estudo para a localização de um furo profundo no sistema de captação de Vale de Milhaços.

1.1.5 Integrar a nova captação SL3 no sistema adutor.

1.1.6 Promover a ligação dos sistemas prediais dos novos edifícios à rede pública.

Garantir o controlo da qualidade da água distribuída, de acordo com a legislação em vigor e as adequadas práticas técnicas

1.1.7 Executar o “Programa de Controlo da Qualidade da Água de 2021”, nos termos do documento aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

1.1.8 Executar ações complementares ao “Programa Anual de Controlo Operacional da Água para 2021”, nomeadamente no que se refere à monitorização da qualidade da água no sistema “em alta”.

1.1.9 Dar continuidade à implementação das ações do Plano de Segurança da Água (PSA/SGSA) em todas as zonas de abastecimento, baseado no modelo da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da norma ISO 22000:2005.

1.1.10 Executar a remodelação da sala de microbiologia e sala de físico-química do laboratório de águas de consumo de forma a garantir o seu funcionamento, cumprindo os requisitos de segurança e funcionais.

1.1.11 Elaborar projeto e implementar novo sistema de tratamento de água (por injeção de cloro) na Estação Elevatória do Centro Sul.

1.1.12 Promover a implementação da instalação de Válvulas Redutoras de Pressão de quatro ZMC (Zonas de Medição e Controlo de Pressões) no sistema de Brielas, na Costa da Caparica.

1.1.13 Assegurar a modelação das redes de abastecimento de água dos sistemas de distribuição para garantir um nível de serviço adequado aos clientes.

1.1.14 Dar continuidade à implementação das ações do Plano de Segurança da Água (PSA/SGSA) em todas as zonas de abastecimento, baseado no modelo da OMS e da norma ISO 22000:2005.

1.2 Garantir a Disponibilidade e a Qualidade do Serviço de Águas Residuais e Pluviais

Promover a ligação dos sistemas prediais. Promover a qualidade do serviço de drenagem.

1.2.1 Promover a ligação dos sistemas prediais não ligados e a viabilidade de novas ligações.

1.2.2 Promover a limpeza de órgãos dos sistemas de drenagem doméstica e pluvial.

1.3 Garantir a Qualidade da Relação com o Utente

Defender o serviço público, promover a transparência e valorizar a participação dos municíipes

1.3.1 Assegurar o tratamento, elaboração e divulgação atempada de documentos institucionais, designadamente: opções do plano; prestação de contas e relatórios de informação aos órgãos autárquicos.

1.3.2 Elaborar e executar o Plano de Comunicação e Marketing 2021.

1.3.3 Gerir a presença dos SMAS na Internet: sítio institucional, área de cliente SMAS Online, Newsletter SMAS e Redes Sociais - estrutura, conteúdos e imagem.

1.3.4 Iniciar o estudo de um novo sítio institucional dos SMAS de Almada.

1.3.5 Assegurar a implementação de novo layout, e novas funcionalidades, para o sítio dos SMAS na Internet.

1.3.6 Assegurar o desenvolvimento de novo layout para a área de cliente SMAS Online.

1.3.7 Continuar os trabalhos de desenvolvimento de uma APP dos SMAS Online.

1.3.8 Consolidar os trabalhos de implementação da 2^a versão do IVR/APP de Comunicação de Leituras.

1.3.9 Garantir a consolidação da solução de Fatura Eletrónica de clientes.

1.3.10 Continuar com os trabalhos de implementação da solução tecnológica de Fatura Eletrónica de fornecedores.

1.3.11 Dar continuidade a campanhas de comunicação designadamente relativas à fatura eletrónica, aos SMASOnline (área de Cliente), a APP Comunicação de Leituras e ao pagamento por Débito Direto.

1.3.12 Assegurar a conceção de conteúdos e imagem gráfica, edição e divulgação de diferentes suportes, nomeadamente: brochuras/boletim, folhetos informativos de serviço e/ou sensibilização, anúncios, outdoors, outros.

1.3.13 Continuar os trabalhos de desenvolvimento de solução de envio de SMS aos utentes dos serviços, de modo integrado com o Sistema de Clientes.

1.3.14 Promover a implementação de nova solução de gestão de vez no espaço do Atendimento Presencial.

1.3.15 Concluir a nova solução de Mapas Interativos do Município de Almada, incluindo a disponibilização de mapa com os locais de intervenção pelos SMAS de Almada.

1.3.16 Assegurar a elaboração e divulgação de comunicados à população sobre a interrupção do fornecimento de água nas intervenções programadas, com pelo menos 48 horas de antecedência, bem como nas intervenções na rede de água e de saneamento que originem eventuais constrangimentos.

1.3.17 Garantir a resposta a solicitações dos utentes e demais partes interessadas.

1.3.18 Garantir a análise, o tratamento e a resposta adequada às reclamações, elogios e sugestões nomeadamente aquelas que são apresentadas no Livro de Reclamações (suporte de papel e eletrónico), cumprindo os prazos definidos na lei (15 ou 22 dias úteis).

1.3.19 Prosseguir a realização das ações para avaliação e divulgação dos níveis de satisfação dos utilizadores em relação ao desempenho dos SMAS Almada, no âmbito da certificação do SGI.

1.3.20 Assegurar a reparação das calçadas e betuminoso após intervenção não programada nos sistemas de distribuição e drenagem.

1.3.21 Assegurar o desenvolvimento, conceção, edição e divulgação de ações com vista à comemoração, designadamente: Dia Mundial da Água - 22 de março; Dia Nacional da Água - 1 de outubro; Dia Mundial do Saneamento - 19 de novembro.

1.3.22 Dar seguimento a ações no âmbito da comemoração do 70º aniversário dos SMAS de Almada.

1.3.23 Representações institucionais em eventos locais e nacionais nomeadamente festival Sol da Caparica e Caparica Primavera Surf Fest.

1.3.24 Implementar, inaugurar e abertura ao público do Museu da Água de Almada nos reservatórios do Cristo Rei - Pragal.

A complex industrial piping system is shown in the background, featuring a network of blue and black pipes, various valves, and a large white cylindrical tank on the right. The pipes are interconnected with fittings and flanges, and some have red and green markings. The overall scene suggests a sophisticated industrial or chemical processing facility.

2.

Sustentabilidade da Organização

2.

Sustentabilidade da Organização

Otimizar a capacidade e operacionalidade do sistema de adução, armazenamento e distribuição de água elevando a eficiência e fiabilidade da sua exploração.

Desenvolver as necessárias ações de manutenção da infraestrutura instalada, nomeadamente do sistema de adução, armazenamento e distribuição de água, promovendo as alterações que permitam manter a sua eficiência.

Otimizar a capacidade e operacionalidade do sistema de drenagem e elevação de águas residuais, bem como reforçar a capacidade das linhas de água e alargar a rede de bacias de retenção.

Promover as ações de manutenção e reabilitação dos sistemas de drenagem de águas residuais e pluviais, por forma a garantir a sua eficiência.

Adequar o funcionamento e a operacionalidade do sistema de tratamento das ETAR às exigências legais da rejeição de efluentes.

Eficiência da Exploração

2.1 Garantir a Capacidade e Integridade da Infraestrutura de Abastecimento de Água

Adequar a capacidade e promover a manutenção e reabilitação do sistema de armazenamento

2.1.1 Lançar concurso para a reabilitação dos Reservatórios e Estação Elevatória da Estrelinha.

2.1.2 Promover a elaboração do projeto de reabilitação do Reservatório Lazarim Apoiado.

2.1.3 Promover a elaboração do projeto para a construção de nova célula - reservatório apoiado Lazarim.

2.1.4 Lançar concurso para beneficiação dos exteriores da Estação Elevatória de Corroios.

2.1.5 Lançar concurso para a substituição das tubagens de adução e distribuição no recinto do Reservatório do Pragal.

2.1.6 Acompanhar a execução da empreitada para a reabilitação dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e iluminação de balizagem dos reservatórios elevados.

2.1.7 Lançar concurso para execução de remodelação de vedações de instalações do sistema de abastecimento de água.

2.1.8 Promover a elaboração do projeto para reabilitação dos reservatórios do Pragal.

2.1.9 Promover a revisão do projeto para reabilitação do reservatório do Feijó.

2.1.10 Promover a reabilitação da rede de distribuição de água em diversas zonas do Concelho.

2.1.11 Promover a remodelação das infraestruturas ao longo da avenida do Cristo Rei, Almada.

2.1.12 Concluir a renovação das redes de abastecimento de água Almada Norte PU 01.

2.1.13 Efetuar a manutenção nos órgãos de rede de distribuição, nomeadamente, válvulas de seccionamento críticas e hidrantes.

Promover o reforço e a manutenção do sistema municipal de captação, adução e distribuição de água

2.1.14 Promover a 2ª fase da reabilitação das condutas adutoras e distribuidoras, no troço na EN10-1, entre a Urbanização da J. Caetano e a rotunda do Texugo.

2.1.15 Desenvolver o estudo para revisão da estrutura do sistema de captação, adução e reserva.

2.1.16 Elaborar o procedimento para a construção de um novo furo de captação.

2.1.17 Assegurar o estudo de modelação das redes de abastecimento de água dos sistemas de distribuição, para garantir um nível de serviço adequado aos clientes.

2.1.18 Estudar e elaborar o projeto para a 3ª fase da remodelação das condutas adutoras instaladas entre Corroios e a rotunda da rua General Humberto Delgado, na Sobreira.

2.1.19 Promover a reabilitação da conduta adutora Corroios/Pragal, troço entre a rua Lopes de Mendonça e a rua Galileu Saúde Correia.

2.1.20 Dar continuidade à implementação faseada da monitorização e controlo de perdas de água.

2.1.21 Lançar concurso para a reabilitação das válvulas redutoras de pressão de Almada.

Promover a manutenção e a qualificação dos recintos e órgãos do sistema municipal de adução e distribuição de água

2.1.22 Projetar, promover e implementar a reabilitação do futuro reservatório da Herdade da Aroeira, com vista ao reforço do abastecimento de água na zona da Herdade, Aroeira e Marisol (Acordo a ser desenvolvido entre a CMA/SMAS e SilAroeira).

2.1.23 Concluir a substituição de grupos eletrobomba na Estação de Vale de Milhaços (2).

2.1.24 Cumprir o plano de recuperação e instalação de contadores, nas instalações particulares.

2.2 Garantir a Capacidade e Integridade da Infraestrutura de Saneamento e Pluviais

Continuar a alargar e requalificar a rede municipal de drenagem de efluentes domésticos

2.2.1 Elaborar o projeto de execução dos Emissários da Bacia Norte – Porto Brandão, Banáтика.

2.2.2 Promover a remodelação das infraestruturas ao longo da avenida do Cristo Rei.

2.2.3 Promover a reabilitação da rede de drenagem doméstica em diversas zonas do Concelho.

2.2.4 Promover a reabilitação da rede de drenagem pluvial em diversas zonas do Concelho.

2.2.5 Estudar o sistema elevatório de águas residuais de Costa da Caparica/Torrão.

2.2.6 Concluir a renovação das redes de drenagem Almada Norte PU 01.

2.2.7 Concluir a construção das redes de drenagem doméstica e pluvial da rua dos Benvindos às Quintinhas e rua Fernão Seco.

2.2.8 Concluir a construção e remodelação das redes de drenagem ao longo da EN 377.

Promover a capacidade de resposta da rede de drenagem pluvial

2.2.9 Preparar procedimento para a reabilitação da rede da Quinta de St.^a Teresa.

2.2.10 Tomar medidas para incentivar a ligação à rede de drenagem de sistemas com fossas.

2.2.11 Substituir as tampas e grelhas de sumidouros danificados.

2.2.12 Substituir grupos eletrobomba em final de vida das Estações Elevatórias de Águas Residuais.

Promover a remodelação e beneficiação das ETAR do sistema municipal de tratamento de águas residuais, com vista ao seu adequado funcionamento técnico e legal

2.2.13 Lançar empreitada para beneficiação estrutural de edifícios da ETAR do Portinho da Costa.

2.2.14 Lançar e concluir a empreitada para reabilitação dos filtros Biofor 2 e 3 da ETAR do Portinho da Costa.

2.2.15 Lançar e concluir a empreitada para reabilitação de vários órgãos, nomeadamente os digestores da ETAR da Mutela.

2.2.16 Concluir a empreitada para a substituição da cobertura metálica da ETAR da Mutela.

2.2.17 Concluir a empreitada para a reabilitação dos filtros Biofor 1 e 4 da ETAR do Portinho da Costa.

2.2.18 Concluir empreitada para trabalhos de medidas corretivas e melhorias na ETAR da Quinta da Bomba, na sequência da tomada de posse administrativa da obra de remodelação e beneficiação.

2.2.19 Dar seguimento à reabilitação da entrada da ETAR da Quinta da Bamba - substituir os parafusos de Arquimedes.

2.2.20 Concluir o período de arranque da ETAR da Quinta da Bomba, na sequência da tomada de posse administrativa da obra de remodelação e beneficiação, com vista à adaptação do tratamento secundário e de estabilização biológica de lamas, com reutilização de efluente e aproveitamento energético de biogás.

2.2.21 Prosseguir o acompanhamento do Protocolo entre os SMAS de Almada, a SIMARSUL, SA e a Câmara Municipal do Seixal, para "Investimentos e Exploração da ETAR da Quinta da Bomba".

Assegurar o funcionamento das ETAR do sistema municipal de tratamento de águas residuais e minimizar os impactos ambientais nos meios recetores

2.2.22 Prosseguir as práticas e medidas do projeto iEQTA – Iniciativa em Energia, Qualidade e Tratamento de Águas, com vista à promoção da sustentabilidade e resiliência das ETAR.

2.2.23 Elaborar e executar os Planos de Manutenção Preventiva e Condicionada 2021, dos equipamentos eletromecânicos, instalações elétricas e sistemas de segurança das ETAR.

2.2.24 Elaborar e executar os Programas de ações de Manutenção Preventiva Sistemática 2021 a toda a instrumentação das várias ETAR e analisar a sua adequação ou necessidade de melhoria para o controlo dos processos e garantia das medições de caudais efetuadas.

2.2.25 Elaborar e executar os Programas de ações de substituição/conservação dos equipamentos eletromecânicos 2021, por administração direta ou subcontratação, no âmbito da gestão patrimonial das ETAR.

2.2.26 Elaborar e executar os Programas de medidas corretivas 2021 nas ETAR, em resultado das avaliações de perigos e riscos do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho e das auditorias do SGI.

2.2.27 Prosseguir a execução das melhorias dos sistemas de compartimentação do fogo na ETAR da Mutela e na ETAR do Portinho da Costa, integradas nas empreitadas de conservação, onde aplicável.

2.2.28 Concluir a adaptação dos projetos de sinalização de segurança da ETAR da Quinta da Bomba e da ETAR de Valdeão.

2.2.29 Manter as práticas associadas aos procedimentos de prevenção dos Planos de Segurança Internos e Manuais ATEX das ETAR, acompanhando a sua revisão.

2.2.30 Elaborar e executar o Plano de Exercícios/Simulacros 2021 para todas as ETAR, estabelecendo cenários para diferentes riscos tecnológicos, riscos naturais e riscos sociais, com aumento gradual do nível de gravidade da emergência.

Eficiência da organização

2.3 Recursos Humanos

Contribuir para a prossecução dos compromissos e objetivos da Organização e qualificação e desenvolvimento dos trabalhadores e trabalhadoras

2.3.1 Desenvolver os procedimentos concursais visando o preenchimento dos postos de trabalho previstos em Mapa de Pessoal e o acolhimento e integração dos novos trabalhadores.

2.3.2 Dar continuidade ao Plano de Formação, orientado para a qualificação e valorização dos nossos trabalhadores e para a melhoria das capacidades de intervenção e do desempenho da Organização.

2.3.3 Prosseguir e qualificar a intervenção de suporte a trabalhadores em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

2.3.4 Qualificar a função de atendimento da Divisão de Pessoal.

2.3.5 Prosseguir o desenvolvimento do Programa Anual de Estágios com as instituições de ensino/formação abrangidas.

2.3.6 Aumentar os índices de tecnicidade e paridade do Departamento de Gestão de Redes de Água, Drenagem e Logística.

Assegurar a conformidade dos processos geridos e/ou participados, incorporando as melhores práticas na sua gestão e execução

2.3.7 Avaliar e garantir a implementação da evolução do sistema de gestão de recursos humanos, incluindo o sub-sistema de registo e gestão da assiduidade.

2.3.8 Ajustar os procedimentos internos à evolução dos sistemas de suporte à Gestão do Pessoal.

2.3.9 Aplicar o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

2.3.10 Iniciar a implementação de uma plataforma de Recrutamento.

2.3.11 Assegurar o processamento de vencimentos, abonos, comparticipações e descontos e outras remunerações, a par do controlo orçamental das rubricas salariais; assim como a recolha, tratamento e comunicação da informação estatística institucional requerida pelas entidades externas.

2.4 Qualificação dos Processos

Qualificar e adequar os processos e os meios, como instrumentos para uma gestão e operação eficazes e eficientes, no âmbito de uma política de melhoria contínua do serviço público prestado

2.4.1 Prosseguir as ações relativas à certificação do SGI: Sistemas de Gestão da Qualidade, norma ISO 9001:2015; Gestão Patrimonial de Infraestruturas, ISO 55001:2014; Gestão Ambiental, norma ISO 14001:2015; Gestão de Segurança, Saúde e Bem-Estar no Trabalho, OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008; Gestão de Compromisso Social e Organizacional, ISO 26000/NP 4469; Gestão de Segurança da Água, ISO 22000:2005; Sistema de Gestão da Energia, ISO 50001:2011, tendo como referência as normas internacionais e os documentos específicos.

2.4.2 Monitorizar e controlar os Indicadores de Gestão.

2.4.3 Acompanhar o Controlo dos Planos de Ações Corretivas e Oportunidades de Melhoria decorrentes das Auditorias Externas e Internas.

2.4.4 Assegurar as ações no âmbito de candidaturas a programas de financiamento.

2.4.5 Elaborar o plano e efetuar os simulacros na área do ambiente, segurança no trabalho e segurança da água. Elaborar planos de mitigação e de ações corretivas para diminuir os riscos e repor a Normalidade.

2.4.6 Prosseguir com os trabalhos de elaboração de normas com vista à conformidade com o RGPD e de Segurança.

- 2.4.7** Continuar as ações de melhoria no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).
- 2.4.8** Prosseguir a análise de dados e a resposta a solicitações de entidades externas institucionais.
- 2.4.9** Concluir a remodelação do espaço de Atendimento ao Público no Edifício Sede dos SMAS.
- 2.4.10** Avaliar e garantir a implementação da evolução do sistema informático de gestão de clientes.
- 2.4.11** Continuar com os trabalhos de implementação do módulo de pré-contratação integrado com o Sistema de Clientes, assegurando a plataforma de tramitação dos processos das redes prediais.
- 2.4.12** Avaliar e melhorar a utilização da solução de Gestão Documental.
- 2.4.13** Assegurar a manutenção da qualificação dos SMAS como entidade reparadora e instaladora de contadores de água potável.
- 2.4.14** Iniciar os trabalhos de avaliação da desmaterialização dos pedidos de serviço relacionados com a instalação de contadores.
- 2.4.15** Continuar a monitorização do sistema de gestão de Telemetria de leitura dos grandes contadores, adaptando as características dos contadores ao perfil dos consumidores.
- 2.4.16** Avaliar as soluções de telemetria e balanço hídrico na Herdade de Aroeira e continuar a monitorização do projeto piloto.
- 2.4.17** Realizar ações corretivas, decorrentes da análise do Balanço Hídrico na Herdade de Aroeira e expansão da solução na zona dos Capuchos.
- 2.4.18** Participar em ensaios interlabororiais de físico-química (inseridos nos esquemas EEA – Ensaios de Aptidão da Análise de Água), coordenado pela Relacre e de microbiologia, coordenado pela Lelab Espanhola.
- 2.4.19** Estabelecer um protocolo com a CMA para monitorizar os vários consumos de água afetos às suas atividades.
- 2.4.20** Renovar a frota automóvel dos veículos em ineficiência económica.

2.5 Utilização de Recursos Tecnológicos

Utilizar os recursos tecnológicos para apoio a uma gestão e operação eficazes e eficientes, no âmbito de uma política de melhoria contínua do serviço público prestado

- 2.5.1** Garantir o registo de imagem e vídeo de obras, ações e eventos promovidos pelos SMAS Almada.
- 2.5.2** Desenvolver os trabalhos de implementação do sistema de Gestão da Manutenção (SAP PM) no sistema de produção de água.
- 2.5.3** Dar continuidade à política de segurança, de forma a potenciar as medidas de prevenção, entre outras, com a implementação de *firewall* para criar interfaces com as redes privadas das ETAR e da Telegestão.
- 2.5.4** Procurar a digitalização de todos os processos da gestão de redes de água e de drenagem.
- 2.5.5** Implementar a monitorização e controlo de todas as variáveis críticas de exploração na área de Gestão de Redes de Água, Drenagem e Logística.

2.5.6 Realizar estudo de integração dos consumos, provenientes do Sistema de Clientes, no Sistema de Gestão do Cadastro das Redes de Água e Drenagem.

2.5.7 Continuar com os trabalhos de integração do NAVIA com o Labway e com os sistemas SCADA, nas ETAR em exploração, e estudar a integração com SAP PM (gestão da manutenção).

2.5.8 Iniciar os trabalhos preparatórios conducentes à implementação da solução NAVIA nas Estações Elevatórias.

2.5.9 Continuar a implementação do sistema de Gestão da Manutenção (SAP PM), tanto da manutenção corretiva como preventiva.

2.5.10 Dar continuidade aos trabalhos conducentes à implementação da solução de Gestão de Empreitadas, garantindo a integração com a Gestão Documental e Plataforma de Contratação Eletrónica.

2.5.11 Continuar a implementação do Plano de Manutenção Corretiva e Evolutiva das soluções SAP.

2.5.12 Prosseguir com os trabalhos de migração do sistema de base de dados dos sistemas SAP para SAP HANA.

2.5.13 Dar continuidade aos trabalhos conducentes à implementação da solução para a gestão e monitorização dos sistemas de abastecimento de água e de drenagem e respetiva integração com o Sistema de Gestão de Clientes e Telegestão.

2.5.14 Prosseguir os trabalhos preparatórios com vista à disponibilização de uma solução de Business Intelligence (BI), que permitirá a recolha, tratamento e disponibilização de dados e estatísticas estruturados.

2.5.15 Dar continuidade aos trabalhos preparatórios conducentes de implementação da solução de suporte à gestão das ocorrências na área Informática.

2.5.16 Proceder a atualizações relativas à Estrada Digital designadamente com reforço das infraestruturas físicas - Solução WI-FI Sede dos SMAS.

2.5.17 Proceder a atualizações dos postos de trabalho, nas componentes de hardware e sistemas operativos, com alargamento da rede de teletrabalho.

2.5.18 Renovar e modernizar tecnologias da infraestrutura Base do DataCenter dos SMAS; implementar uma solução hiper convergente (Cloud Privada).

2.5.19 Dar continuidade a procedimentos relativos à segurança, garantindo a preservação dos dados - Solução de Backups.

2.5.20 Desenvolver os estudos preparatórios para a Externalização de Backups e Disaster Recovery, pelo período de 1 ano.

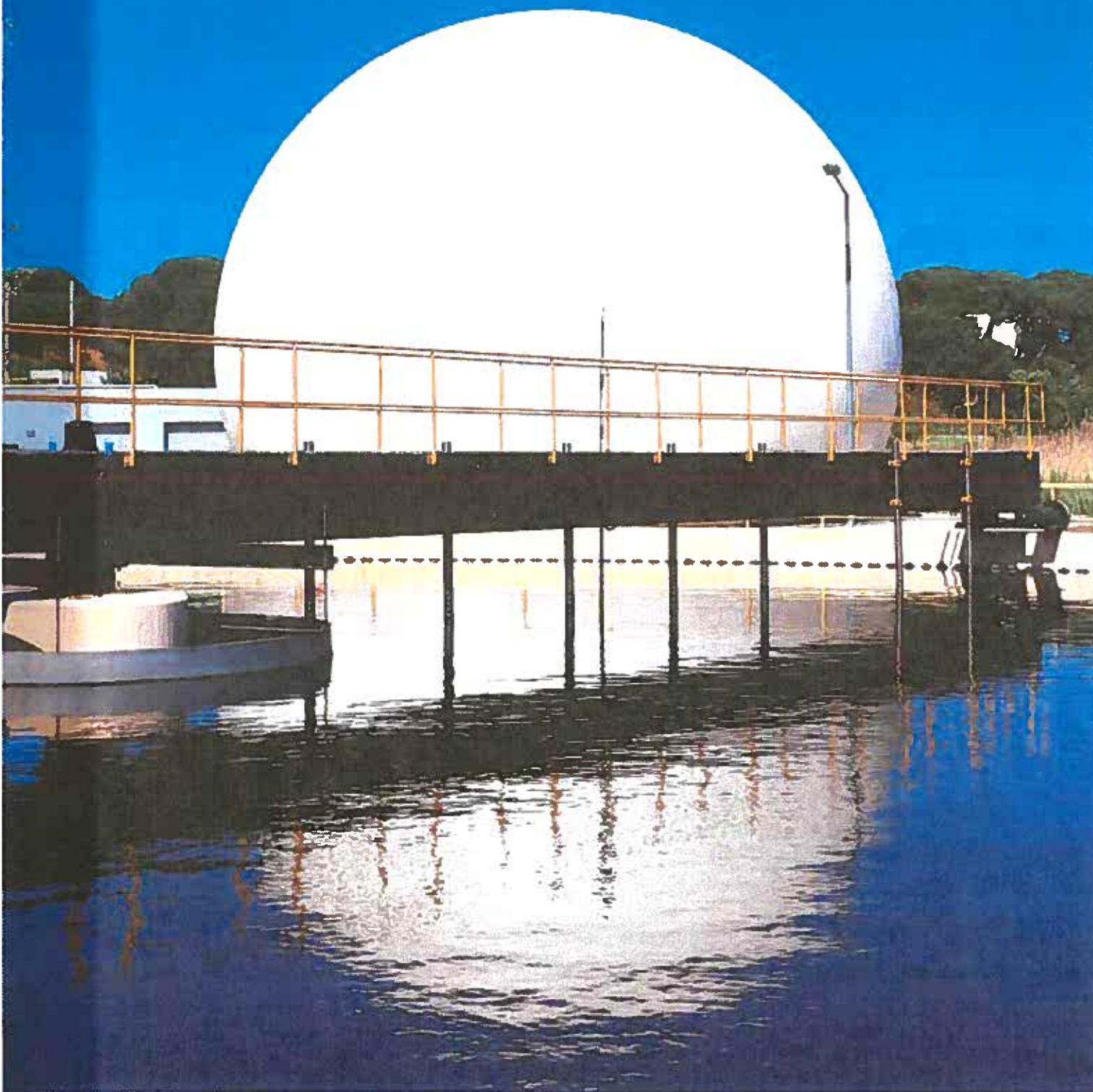
2.5.21 Iniciar o processo de implementação da Solução Microsoft 365 Licenciamento e Migração de Dados: AD e Exchange On-line.

2.5.22 Assegurar o estudo/diagnóstico, análise e avaliação da Segurança Informática.

2.5.23 Iniciar a implementação da solução de Arquivo Digital, assegurando a desmaterialização dos processos com suporte no regulamento para a classificação e avaliação da informação produzida no exercício de funções de administração local e respetiva tabela de seleção.

3.

Sustentabilidade Ambiental



3.

Sustentabilidade Ambiental

Garantir a proteção e preservação do aquífero e a sustentabilidade da sua exploração.

Promover a eficiência e a fiabilidade da exploração e a diminuição do esforço ambiental, através da redução dos consumos energéticos e das perdas de água.

Garantir o tratamento da totalidade das águas residuais geradas no sistema e a sua deposição no ecossistema receptor, em condições de sustentabilidade ambiental.

Promover junto dos utilizadores a redução da poluição na origem e a afluência de águas pluviais às ETAR.

3.1 Eficiência na Utilização dos Recursos Ambientais

Promover o uso racional e sustentável da água

3.1.1 Assegurar a execução do plano de ações do Sistema de Gestão Ambiental (SGA/EMAS), no âmbito do desenvolvimento e certificação do SGI.

3.1.2 Atuar ao nível dos Planos de Emergência Ambiental.

3.1.3 Assegurar as ações para a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental. Melhorar a performance ambiental.

3.1.4 Assegurar as ações para a eficiência na Prevenção dos Riscos Ambientais.

3.1.5 Promover o controlo ambiental das atividades dos SMAS.

3.1.6 Reduzir o consumo dos veículos substituídos.

3.1.7 Implementar o uso de viaturas híbridas.

3.1.8 Reduzir o consumo específico de energia dos sistemas de elevação de águas residuais em 2%.

3.1.9 Dar continuidade à implementação faseada do controlo e redução de perdas de água.

3.1.10 Prosseguir a otimização da ecoeficiência energética e a gestão da fatura energética.

3.1.11 Iniciar o estudo e implementar o Projeto do Parque Fotovoltaico da Quinta da Bomba.

3.1.12 Elaborar estudo sobre a sustentabilidade e eficiência do sistema de abastecimento de água ao concelho de Almada;

3.1.13 Elaborar estudo sobre o impacto das alterações climáticas no fornecimento de água ao concelho de Almada;

3.1.14 Dar continuidade à implementação do Acordo de Racionalização de Consumos de Energia das Estações de Vale de Milhaços e Corroios (2017-2025).

3.1.15 Elaborar os Programas de Gestão de Energia 2021 da ETAR da Mutela, ETAR do Portinho da Costa e da ETAR de Valdeão, prosseguindo a otimização da ecoeficiência energética e a gestão da fatura energética das ETAR, e a monitorização dos Indicadores de Desempenho Energético.

3.1.16 Elaborar e executar os Planos Anuais de Monitorização e Medição 2021 dos consumos significativos de energia da ETAR Mutela, ETAR Portinho da Costa e ETAR de Valdeão, tendo em conta os resultados do ano anterior, as medidas adotadas e os resultados das auditorias SGI.

3.1.17 Elaborar o relatório do biénio 2019-2020 e relatório final do Acordo de Racionalização de Consumos de Energia da ETAR da Mutela (2013-2020) e levar a cabo as orientações da Agência para a Energia (ADENE).

3.1.18 Prosseguir a avaliação do consumo energético da ETAR Quinta da Bomba, e preparação de auditoria energética e avaliação do seu enquadramento legal no Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia, após licenciamento e arranque da cogeração.

3.1.19 Assegurar a valorização dos subprodutos do tratamento de águas residuais, de acordo com as tecnologias e opções de gestão de resíduos disponíveis e a legislação aplicável à gestão de resíduos.

3.1.20 Reavaliar o Projeto Ambiental ARUT - Reutilização de Água Residual Urbana Tratada, à luz do DL 119/2019, de 21 de agosto e aos novos riscos associados à pandemia COVID-19, acompanhando a informação científica disponibilizada.

3.1.21 Prosseguir com o projeto de reutilização, elevação e distribuição das águas pluviais tratadas da estação do Centro Sul para os diferentes espaços verdes da zona do Parque da Paz, Avenida Arsenal do Alfeite e Cemitério de Vale Flores.

3.2 Eficiência na Prevenção dos Riscos Ambientais

Promover o Controlo Ambiental da Atividade de Saneamento

3.2.1 Incrementar os programas de manutenção preventiva das Estações Elevatórias de Águas Residuais.

Garantir o adequado funcionamento das ETAR do sistema municipal de tratamento de águas residuais e minimizar os impactes ambientais nos meios receptores

3.2.2 Elaborar e executar os Planos de Controlo Analítico das ETAR 2021, para controlo de todas as etapas dos processos de tratamento e monitorização das águas tratadas e rejeitadas no meio receptor, incluindo as exigências legais PRTR (Registo de Emissões e Transferências de Poluentes).

3.2.3 Manter no Laboratório de Águas Residuais a realização de ensaios interlaboratoriais nos Programas da Aquacheck e Relacre.

3.2.4 Elaborar e executar os Planos Anuais de Monitorização e Medição 2021 dos aspetos ambientais significativos das ETAR, nomeadamente dos subprodutos do tratamento (lamas e outros resíduos), odores e ruído, tendo em conta os resultados do ano anterior, as medidas adotadas e os resultados das auditorias ao SGI.

3.2.5 Prosseguir o acompanhamento dos estudos de Monitorização das Comunidades Biológicas da Frente Ribeirinha do Concelho de Almada, em parceria com a Câmara Municipal de Almada (CMA) e o Centro de Oceanografia da Universidade de Lisboa.

ORÇAMENTO 2021

(Unidade: euro)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		46 171 870,05	49 151 870,05
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		1 011 465,56	571 465,56
Participações financeiras		64 346,47	64 346,47
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
		47 247 682,08	49 787 682,08
Ativo corrente			
Inventários		1 400 000,00	1 418 369,25
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		5 102 914,64	3 416 577,64
Estado e outros entes públicos		130 000,00	177 130,19
Outras contas a receber		12 500,00	364 729,35
Diferimentos		0,00	207 324,10
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos		9 337 610,29	7 172 010,29
		15 983 024,93	12 756 140,82
Total do ativo		63 230 707,01	62 543 822,90
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património		17 694 185,68	17 694 185,68
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		32 603 625,41	32 603 625,41
Resultados transitados		-6 581 377,66	-7 027 564,33
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		7 005 940,68	7 914 311,26
Resultado líquido do período		383 037,00	446 186,67
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do Património Líquido		51 105 411,11	51 630 744,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		664 227,99	664 227,99
Financiamentos obtidos		2 059 856,80	2 322 056,80
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		2 724 084,79	2 986 284,79
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00	0,00
Fornecedores		1 008 555,17	721 555,17
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		200 000,00	0,00
Financiamentos obtidos		262 200,00	262 200,00
Fornecedores de investimentos		941 771,81	144 592,95
Outras contas a pagar		3 811 957,46	3 621 718,63
Diferimentos		3 176 726,67	3 176 726,67
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		9 401 211,11	7 926 793,42
Total do Passivo		12 125 295,90	10 913 078,21
Total do Património Líquido e Passivo		63 230 707,01	62 543 822,90

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		50 444 358,05	46 171 870,05
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		1 475 798,56	1 011 465,56
Participações financeiras		64 346,47	64 346,47
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
		51 984 503,08	47 247 682,08
Ativo corrente			
Inventários		1 400 000,00	1 400 000,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		7 052 914,64	5 102 914,64
Estado e outros entes públicos		100 000,00	130 000,00
Outras contas a receber		12 500,00	12 500,00
Diferimentos		0,00	0,00
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos		3 062 689,29	9 337 610,29
		11 628 103,93	15 983 024,93
Total do ativo		63 612 607,01	63 230 707,01
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património		17 694 185,68	17 694 185,68
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		32 603 625,41	32 603 625,41
Resultados transitados		-6 198 340,66	-6 581 377,66
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		6 652 569,68	7 005 940,68
Resultado líquido do período		2 614 381,50	383 037,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total do Património Líquido		53 366 421,61	51 105 411,11
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		664 227,99	664 227,99
Financiamentos obtidos		1 796 856,80	2 059 856,80
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		2 461 084,79	2 724 084,79
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			0,00
Fornecedores		1 481 555,17	1 008 555,17
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			0,00
Estado e outros entes públicos		210 000,00	200 000,00
Financiamentos obtidos		263 000,00	262 200,00
Fornecedores de investimentos		1 428 587,98	941 771,81
Outras contas a pagar		3 811 957,46	3 811 957,46
Diferimentos		590 000,00	3 176 726,67
Passivos financeiros detidos para negociação			0,00
Outros passivos financeiros			0,00
		7 785 100,61	9 401 211,11
Total do Passivo		10 246 185,40	12 125 295,90
Total do Património Líquido e Passivo		63 612 607,01	63 230 707,01

(Unidade: euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Impostos e Taxas	1	600 000,00	444 961,00
Vendas	2	13 000 000,00	12 575 431,00
Prestações de serviços	3	13 500 000,00	13 165 945,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		1 000,00	50 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-600 000,00	-880 000,00
Fornecimento e serviços externos	5	-7 500 000,00	-8 200 000,00
Gastos com o pessoal	6	-12 000 000,00	-11 500 000,00
Transferências e subsídios concedidos			0,00
Prestações sociais			0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-150 000,00	-500 000,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			0,00
Aumentos/reduções de justo valor			0,00
Outros rendimentos e ganhos	4	2 224 381,50	1 578 500,00
Outros gastos e perdas		-550 000,00	-680 000,00
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		8 525 381,50	6 054 837,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	7	-6 000 000,00	-5 800 000,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas /reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		2 525 381,50	254 837,00
Juros e rendimentos similares obtidos		110 000,00	148 200,00
Juros e gastos similares suportados		-21 000,00	-20 000,00
Resultado antes de imposto		2 614 381,50	383 037,00
Resultado líquido do período		2 614 381,50	383 037,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL, DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Unidade: euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		25 000 000,00	24 000 000,00
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-9 490 000,00	-7 800 000,00
Pagamentos ao pessoal		-12 000 000,00	-10 500 000,00
Caixa gerada pelas operações			
Outros recebimentos/pagamentos		-4 000,00	-93 000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		3 506 000,00	5 607 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-10 040 321,00	-2 600 000,00
Ativos intangíveis		-696 500,00	-660 000,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-100,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		16 000,00	4 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 225 000,00	80 000,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		15 000,00	1 500,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-9 480 921,00	-3 174 500,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 000,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-263 000,00	-262 200,00
Juros e gastos similares		-38 000,00	-4 700,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-300 000,00	-266 900,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-6 274 921,00	2 165 600,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 337 610,29	7 172 010,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 062 689,29	9 337 610,29
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
-Equivalentes a caixa no início do período			
-Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		9 337 610,29	7 172 010,29
De execução orçamental		8 437 610,29	6 338 722,22
De operações de tesouraria		900 000,00	833 288,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
-Equivalentes a caixa no início do período			
-Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo para a gerência seguinte		3 062 689,29	9 337 610,29
De execução orçamental		2 162 689,29	8 437 610,29
De operações de tesouraria		900 000,00	900 000,00

ANEXO AO ORÇAMENTO E DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2021

ANEXO AO ORÇAMENTO E DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2021

Introdução

De acordo com as regras estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, ponto 6 – Componentes das demonstrações financeiras, em que se refere que,

«17 — As entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos órgãos de gestão competentes.»

e NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, ponto 11 - Componentes das demonstrações orçamentais, onde se estabelece que,

«46 — Um conjunto completo de demonstrações orçamentais compreende os pontos 1 e 2 para as entidades obrigadas a apresentar demonstrações orçamentais individuais e, também, o 3 para as entidades que estão obrigadas a apresentar demonstrações orçamentais separadas e consolidadas:

1 — Demonstrações previsionais:

- (a) O orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual;
- (b) O plano plurianual de investimentos;»

construímos o orçamento para 2021 e seguintes dos Serviços Municipalizados de Almada, integrando as seguintes demonstrações financeiras previsionais:

- Orçamento previsional e Plano Orçamental Plurianual previsional de 2021 a 2025;
- Plano Plurianual de Investimento previsional de 2021 a 2026;
- Balanço previsional Individual Inicial de 2021;
- Demonstração Individual dos Resultados por Natureza previsional de 2021;
- Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsional de 2021;
- Balanço previsional Individual Final de 2021.

ORÇAMENTO PREVISIONAL E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL PREVISIONAL

Resumo do Orçamento Previsional de 2021

(Unidade: euro)

RECEITAS		DESPESAS	
Correntes	25.610.000,00	Correntes	22.128.000,00
Capital Efetiva	1.242.000,00	Capital Efetiva	10.736.921,00
Capital não Efetiva	1.000,00	Capital não Efetiva	263.000,00
TOTAL	26.853.000,00	TOTAL	33.127.921,00

O ponto 47 da NCP 26 estabelece que:

«....As demonstrações previsionais são assim o reflexo financeiro das políticas públicas que se prevê aplicar, traduzindo de que forma e em que montante se prevê arrecadar recursos e os fins previstos para a sua utilização.»

Assim na elaboração do orçamento para 2021 e do plano orçamental plurianual previsional para os anos futuros, no que se refere às receitas correntes e despesas correntes, foram utilizadas as mesmas metodologias previsionais utilizadas em POCAL, tal como a legislação em vigor indica.

No orçamento para 2021, prevemos arrecadar um total de receitas de 26.853.000,00€, que somado ao saldo de gerência consolidado transitado de exercícios anteriores, no valor de 6.300.000,00, acomodará todas as despesas correntes e de investimento previstas para 2021 no valor de 33.127.921,00€, gerando ainda um saldo de 25.079,00€, designado no respetivo mapa como saldo total.

O orçamento de SNC-AP integra alguns conceitos importantes que devem ser mencionados e descritos, a saber:

Receitas correntes incidem sobre o património não duradouro da entidade, provêm de ganhos do período orçamental e esgotam -se no período de um ano. São aquelas que, regra geral, se renovam em todos os períodos de relato.

Rendimentos de propriedade, como sejam juros e rendas, vendas de bens e serviços correntes com reduções no património não duradouro, constituem exemplos de receitas correntes.

Receitas de capital alteram o património duradouro da entidade; são receitas cobradas ocasionalmente, isto é, que se revestem de caráter transitório e que, regra geral, estão associadas a uma diminuição do património duradouro ou aumento dos ativos e passivos de médio/longo prazos. São exemplos de receitas de capital as que resultam da venda de imóveis e empréstimos.

Receita efetiva corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais.

Receita total corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria.

Reposição aplica-se nas circunstâncias em que ocorra por parte de uma entidade pública um pagamento a uma pessoa singular ou coletiva efetuado indevidamente ou por um valor que se revele excessivo. Nestes casos, aquela entidade deverá proceder ao pedido de reposição do valor pago indevidamente ou em excesso através da emissão de uma nota de débito. Após a emissão da nota de débito duas situações podem ocorrer:

- A pessoa singular ou coletiva procede à devolução do respetivo valor no mesmo período contabilístico em que foi efetuado o pagamento (indevido ou em excesso) por parte da entidade pública, então a devolução designa-se "reposição abatida aos pagamentos" (RAP) sendo contabilizada como correção à despesa paga;
- A pessoa singular ou coletiva procede à devolução do respetivo valor num período contabilístico posterior àquele em que foi efetuado o pagamento (indevido ou em excesso) por parte da entidade pública, caso em que a devolução se designa "reposição não abatida aos pagamentos" (RNAP), sendo contabilizada como receita cobrada associando-se às contas da classe zero aplicáveis o código 11 — Reposições não abatidas aos pagamentos.

Despesa Efetiva - corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental.

Despesa Corrente - são despesas efetivas que assumem um caráter regular e correspondem à aquisição de serviços e bens a consumir no período orçamental, podendo abranger, pela sua irrelevância material, bens de equipamento.

Despesa de Capital - são despesas efetivas que alteram o património duradouro da entidade, assumem um caráter pontual e contribuem para a formação bruta de capital fixo e para o bem-estar coletivo, como por exemplo quaisquer investimentos.

Despesa total - corresponde à despesa efetiva adicionada da despesa resultante de ativos e passivos financeiros.

Despesa primária - corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos.

Saldo corrente - corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes.

Saldo de capital - corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital.

Saldo primário - corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros.

Saldo global - corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva.

As receitas correntes previstas atingem o valor de 25.610.000,00€ e estão discriminadas no quadro seguinte.

Receitas Correntes Previstas em 2021

DESIGNAÇÃO	(Unidade: euro)	VALOR (€)
Vendas de água e outros bens		12.500.000,00
Prestação de serviços		12.500.000,00
Taxas, multas e outras penalidades		494.000,00
Rendimentos de propriedade		15.000,00
Transferências correntes		1.000,00
Outras receitas correntes		100.000,00
TOTAL		25.610.000,00

As receitas de capital previstas alcançam o montante de 1.242.000,00€ e são as que a seguir se apresentam.

Receitas de Capital Previstas em 2021

DESIGNAÇÃO	(Unidade: euro)	VALOR (€)
Vendas de bens de investimento		15.000,00
Transferências de capital APA		590.000,00
Transferências de capital Simarsul		450.000,00
Outras transferências de capital		185.000,00
Outras receitas de capital e RNAP		2.000,00
TOTAL		1.242.000,00

As despesas correntes que se prevê executar são de 22.128.000,00€ e as despesas de investimento 10.736.821,00€. Estas últimas vão ser discriminadas no quadro do plano plurianual de investimentos previsional, apresentado mais à frente.

De realçar que, como é hábito, os investimentos previstos para realizar em 2021, são financiados na quase totalidade com recurso a capitais próprios (89%), gerados na cobrança das receitas correntes e de capital.

As previsões apresentadas no plano orçamental para os anos futuros, até 2025, tanto ao nível de receitas correntes, como de despesas correntes, tiveram por base o histórico existente até à data de hoje, bem como as regras orçamentais que já eram utilizadas na construção dos orçamentos em POCAL.

A partir do ano de 2022 prevemos que os efeitos da pandemia Covid sejam atenuados e que os mecanismos de gestão de dívida ao nível de cobrança de valores em mora possa ser utilizada na sua plenitude, permitindo uma recuperação de cobrança de receita de venda de bens e serviços e uma estabilização desses valores.

A médio prazo e quando analisado meramente do ponto de vista técnico deveríamos atualizar os tarifários para que os graus de cobertura de custos fossem mais robustos por forma a conseguirmos executar todos os investimentos de substituição e renovação nas infraestruturas de água e esgotos. Esses investimentos são importantes para que se controlem os valores dos gastos de conservação e reparação contabilizados na demonstração de resultados na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

No plano orçamental plurianual previsional, apenas se considerou saldo de gerência anterior, até ao ano de 2022, uma vez que esse valor é apurado no mapa de fluxos de caixa previsional e o mesmo só é apresentado para período findo a 31/12/2021.

A concretização dos níveis de investimento previsto para 2022 e seguintes, exige a obtenção de subsídios para investimento, de acordo com o quadro apresentado abaixo:

Investimento versus Subsídios para Investimento

ANOS	INVESTIMENTO	SUBSÍDIO PARA INVESTIMENTO	% SUBSÍDIO	% CAPITAL PRÓPRIO
2021	10.736.821,00	1.225.000,00	11%	89%
2022	9.402.400,00	1.101.000,00	12%	88%
2023	9.271.000,00	1.701.000,00	18%	82%
2024	8.040.000,00	1.101.000,00	14%	86%
2025	4.906.000,00	1.101.000,00	22%	78%

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL

O plano de investimento em SNC-AP é muito semelhante ao que tínhamos em POCAL, apenas diferindo nas fontes de financiamento que em POCAL se evidenciavam caso os projetos fossem financiados com recursos externos à autarquia, AC – Administração Central, AA – Administração Autárquica e FC – Fundos Comunitários e na legislação atual têm de ser sempre evidenciadas, mesmo que o investimento se realize com recurso às receitas próprias.

Para 2021, prevemos uma realização de investimento de 10.736.821,00€, financiados em 89% por receitas próprias o que equivale a 9.511.821,00€ e com recurso a subsídios para investimento no valor de 1.225.000,00€ (11%).

O plano de investimento por departamento/divisão é o apresentado no quadro abaixo:

Valores de Investimento Previsional por Área

ÁREA	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
CA	241.500	15.000	5.000	0	0	0	0
DAF	11.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	0
DPE	3.500	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	0
DI	1.386.141	477.400	0	0	0	0	0
DO	6.134.500	7.330.000	7.710.000	6.520.000	3.370.000	2.971.000	2.960.000
DA	1.192.800	433.500	393.500	393.500	393.500	393.500	393.500
DR	1.248.980	891.500	907.500	891.500	907.500	882.500	882.500
DT	518.400	242.000	242.000	222.000	222.000	222.000	222.000
TOTAL	10.736.821	9.402.400	9.271.000	8.040.000	4.906.000	4.482.000	4.458.000

A composição dos investimentos previsionais para o próximo ano por objetivo é a seguinte:

Investimento Previsto por Objetivo 2021

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR	%
Equipamentos informáticos e Software	1.386.141,00	12,91%
Águas	3.359.260,00	31,29%
Esgotos Drenagem	2.922.000,00	27,22%
Esgotos Tratamento	1.314.400,00	12,24%
Viaaturas	543.000,00	5,06%
Diversos DO	465.000,00	4,33%
Diversos DA	102.500,00	0,95%
Diversos DR	388.520,00	3,62%
Diversos CA, DAF e DPE	256.000,00	2,38%
TOTAL	10.736.821,00	

Para o próximo ano estão previstos investimentos significativos quer ao nível da atividade de água quer na atividade de saneamento. Os investimentos na atividade água, de renovação das redes e condutas de água, de construção de novos furos de captação, vão permitir graus de eficiência superiores aos atuais, ganhos significativos nos gastos de conservação e manutenção destas redes e uma melhor prestação de serviço aos nossos utentes. O mesmo se passará ao nível da atividade de saneamento drenagem e de saneamento tratamento.

Por outro lado, existe também a necessidade de renovação dos equipamentos informáticos e do parque de viaturas ligeiras e pesadas que atualmente, na sua maioria já ultrapassaram a sua vida útil e já apresentam dificuldades em cumprir os seus objetivos. Os gastos de conservação e manutenção avultados, obrigam a pensar em soluções alternativas e a efetuar estes investimentos com uma maior regularidade a fim de diminuir os mesmos gastos.

De seguida apresentamos o quadro com a composição dos investimentos previsionais para os próximos anos, 2022 a 2027, integrados neste documento.

Dada a extensão deste quadro e para que o mesmo seja percutível, atribuímos números a cada um dos tipos de investimento, conforme tabela abaixo:

Equipamentos informáticos e Software – (1)

Águas – (2)

Esgotos Drenagem – (3)

Esgotos Tratamento – (4)

Viaturas – (5)

Diversos DO – (6)

Diversos DA – (7)

Diversos DR – (8)

Diversos CA, DAF e DPE – (9)

Investimento Previsto por Objetivo 2022 a 2027

TIPO DE INVESTIMENTO	2022	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL
(1)	477.400	0	0	0	0	0	477.400
(2)	3.160.500	2.805.500	2.155.500	1.855.500	1.655.500	1.655.500	13.288.000
(3)	1.865.000	3.485.000	3.710.000	885.000	860.000	860.000	11.665.000
(4)	2.392.000	2.142.000	1.382.000	1.382.000	1.183.000	1.172.000	9.653.000
(5)	140.000	238.000	140.000	238.000	238.000	238.000	1.232.000
(6)	860.000	210.000	160.000	160.000	160.000	160.000	1.710.000
(7)	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	510.000
(8)	394.500	287.500	394.500	287.500	287.500	287.500	1.939.000
(9)	28.000	18.000	13.000	13.000	13.000	0	85.000
TOTAL	9.402.400	9.271.000	8.040.000	4.906.000	4.482.000	4.458.000	40.559.400

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL PARA 2021

A demonstração previsional de resultados tem como objetivo, a melhoria da transparência dos documentos previsionais, contribuindo para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e de relato orçamental e financeiro.

Apresentam-se seguidamente de forma detalhada a explicação das Notas a este documento.

Nota 1 – Impostos e Taxas

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Taxa de Recursos Hídricos	480.000,00
Juros de Mora e Multas	120.000,00
TOTAL	600.000,00

Nota 2 – Vendas

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Água – Tarifa fixa	3.400.000,00
Água – Tarifa variável	9.600.000,00
TOTAL	13.000.000,00

Nota 3 – Prestação de serviços

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Saneamento – Tarifa fixa	2.400.000,00
Saneamento – Tarifa variável	10.400.000,00
Tarifa de utilização de saneamento	590.000,00
Outras prestações de serviços	110.000,00
TOTAL	13.500.000,00

Em 2021 não se prevê qualquer alteração da estrutura tarifária e a atualização prevista foi a sugerida pela entidade reguladora, ERSAR de 0,8%.

Nota 4 – Outros rendimentos e ganhos

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Reconhecimento de subsídios para investimento	2.081.000,00
Outros rendimentos e ganhos	143.381,50
TOTAL	2.224.381,50

Nota 5 – Fornecimento e serviços externos

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Electricidade	2.600.000,00
Combustíveis	260.000,00
Água	200.000,00
Ferramentas e utensílios	20.000,00
Rendas de edifícios	30.000,00
Aluguer de equipamentos	50.000,00
Comunicações - CTT	500.000,00
Comunicações - Outras	110.000,00
Conservação e reparação	1.378.000,00
Vigilância e segurança	300.000,00
Limpeza, Higiene e Conforto	180.000,00
Trabalhos especializados	1.300.000,00
Encargos de cobrança de receita	400.000,00
Seguros	72.000,00
Outros gastos	100.000,00
TOTAL	7.500.000,00

Nota 6 – Gastos com o pessoal

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Remunerações base	6.670.000,00
Representação	75.000,00
Subsídio de refeição	530.000,00
Subsídio de férias e natal	1.000.000,00
Horas extraordinárias	400.000,00
Ajudas de custo e abono para falhas	25.000,00
Formação interna	20.000,00
Subsídio de turno	345.000,00
Encargos com a saúde	460.000,00
Subsídio familiar a crianças e jovens	55.000,00
Encargos com a Caixa Geral Aposentações	1.500.000,00
Encargos com a Segurança social	400.000,00
Seguros de acidentes de trabalho	190.000,00
Outros gastos com o pessoal	330.000,00
TOTAL	12.000.000,00

Nota 7 – Gastos / reversões de depreciações e de amortização

DESIGNAÇÃO	VALOR (€)
Depreciações de edifícios e outras construções	4.200.000,00
Depreciações de equipamento básico	1.200.000,00
Depreciações de equipamento de transporte	50.000,00
Depreciações de equipamento administrativo	250.000,00
Depreciações de outros ativos fixos tangíveis	50.000,00
Amortizações de ativos intangíveis	250.000,00
TOTAL	6.000.000,00

O resultado líquido que se espera obter em 2021 no valor de 2.614.381,50€, é superior ao esperado para 2020, no valor de 383.037,00€. Este aumento resulta do incremento esperado do volume de negócios de 25.741.376,00€ em 2020, para 26.500.000,00€ em 2021, da diminuição dos gastos de fornecimentos e serviços externos de 8.200.000,00€ em 2020 para 7.500.000,00€ em 2021, da diminuição dos gastos com o reforço das provisões de clientes de 500.000,00€ em 2020 para 150.000,00€ em 2021 e ainda da diminuição da rubrica de outros gastos e perdas de 680.000,00€ em 2020 para 550.000,00€ em 2021.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

A Norma de Contabilidade Pública 1, no ponto 70, define o objetivo e a utilidade da apresentação de uma demonstração de fluxos de caixa, dizendo:

«A informação acerca dos fluxos de caixa é útil aos utilizadores das demonstrações financeiras que estão geralmente interessados em saber como é que a entidade gera e usa os seus recursos financeiros. Tal acontece independentemente da natureza das atividades da entidade e do dinheiro poder ser visto como o produto da entidade, como pode ser o caso de uma instituição financeira pública. As entidades precisam de dinheiro geralmente pelas mesmas razões, por muito diferentes que sejam as atividades que constituem a principal fonte de rendimento, necessitando de recursos financeiros para pagar os bens e serviços que consomem, para suportar os custos financeiros da sua dívida e, em alguns casos, para reduzir os seus níveis de dívida. Consequentemente, a presente Norma exige que as entidades sujeitas ao SNC-AP apresentem uma demonstração de fluxos de caixa.»

E no ponto 71 a 74 refere ainda:

«71 — A informação acerca dos fluxos de caixa de uma entidade é útil ao ajudar os utilizadores a prever as futuras necessidades de recursos financeiros, a sua capacidade de gerar fluxos de caixa no futuro e a sua capacidade para financiar as alterações introduzidas no âmbito e natureza das suas atividades. A demonstração de fluxos de caixa também constitui um meio através do qual uma entidade pode prestar contas acerca dos influxos e exfluxos de caixa, durante o período do relato.»

«72 — Uma demonstração de fluxos de caixa, quando usada em conjugação com outras demonstrações financeiras, proporciona informação que habilita os utilizadores a avaliar as alterações no património líquido de uma entidade, a sua estrutura financeira (incluindo a sua liquidez e solvabilidade) e a sua capacidade para modificar as quantias e momento de fluxos de caixa a fim de se adaptar às novas circunstâncias e oportunidades.»

«73 — A informação histórica dos fluxos de caixa é usada muitas vezes como um indicador da quantia, momento e grau de certeza dos fluxos de caixa futuros. É também útil para verificar o rigor das avaliações efetuadas no passado em relação aos fluxos de caixa futuros.»

«74 — A demonstração de fluxos de caixa deve relatar os fluxos de caixa ocorridos durante o período, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme modelo constante do Apêndice à presente Norma.»

Também neste caso é importante enunciar alguns conceitos subjacentes a esta demonstração financeira dos fluxos de caixa, como sejam:

Atividades operacionais - São as provenientes das transações que constituem a principal fonte de geração de recursos financeiros da entidade. São exemplos de fluxos de caixa de atividades operacionais:

- (a) Recebimentos de impostos, contribuições, taxas e multas;
- (b) Recebimentos pela venda de bens e prestação de serviços;
- (c) Recebimentos de subsídios ou transferências e outras dotações ou autorizações orçamentais atribuídas pelo Governo central ou outras entidades do setor público;
- (d) Recebimentos de royalties, honorários, comissões e outros rendimentos;
- (e) Pagamentos a outras entidades do setor público para financiar as suas operações (não incluindo empréstimos);
- (f) Pagamentos a fornecedores de bens e serviços;
- (g) Pagamentos a empregados;
- (h) Recebimentos e pagamentos de uma entidade seguradora relativos a prémios e indemnizações, anuidades e outros benefícios da apólice;
- (i) Pagamentos de impostos sobre a propriedade ou sobre o rendimento (quando apropriado) em relação às atividades operacionais;
- (j) Recebimentos ou pagamentos relativos a contratos celebrados para negociação ou comercialização;
- (k) Recebimentos ou pagamentos de operações descontinuadas;
- (l) Recebimentos ou pagamentos relativos à resolução de litígios.

Atividades de investimento - Só as saídas de caixa que resultem num ativo reconhecido no balanço são elegíveis para se classificarem como atividades de investimento. São exemplos de fluxos de caixa provenientes da atividade de investimento:

- (a) Pagamentos para adquirir ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos de longo prazo. Estes pagamentos incluem os relativos a custos de desenvolvimento capitalizados e trabalhos para a própria entidade;
- (b) Recebimentos provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos de longo prazo;
- (c) Pagamentos para adquirir instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e interesses em empreendimentos conjuntos (que não sejam pagamentos relativos a instrumentos considerados equivalentes de caixa ou instrumentos financeiros detidos para negociação);
- (d) Recebimentos provenientes da venda de instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e de interesses em empreendimentos conjuntos (que não sejam recebimentos relativos a instrumentos considerados equivalentes de caixa ou instrumentos financeiros detidos para negociação);

- (e) Adiantamentos e empréstimos feitos a outras entidades (que não sejam adiantamentos e empréstimos feitos por uma instituição financeira pública);
- (f) Recebimentos provenientes do reembolso de adiantamentos e empréstimos feitos a outras entidades (que não sejam adiantamentos e empréstimos de uma instituição financeira pública);
- (g) Pagamentos relativos a contratos de futuros, contratos forward, contratos de opção e contratos swap, exceto quando os contratos forem detidos para negociação, ou os pagamentos forem classificados como atividades de financiamento;
- (h) Recebimentos provenientes de contratos de futuros, contratos forward, contratos de opção e contratos swap, exceto quando os contratos forem detidos para negociação, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Atividades de financiamento – Estes fluxos têm a seguinte proveniência:

- (a) Recebimentos provenientes da emissão de títulos de dívida, empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos de curto ou longo prazo;
- (b) Reembolsos de empréstimos obtidos;
- (c) Pagamentos efetuados por um locatário relativos à redução do passivo em aberto de uma locação financeira, incluindo juros.

Da análise da demonstração de fluxos de caixa apresentada para 2020 e 2021 podemos retirar as seguintes conclusões:

Para 2020 estimamos que os fluxos de caixa das atividades operacionais atinjam o valor de 5.607.000,00€ e este montante servirá para cobertura dos fluxos gerados nas atividades de investimentos, -3.174.500,00€ e nas atividades de financiamento -266.900,00€.

Em 2020, iniciamos o ano com um saldo de caixa e seus equivalentes no valor de 7.172.010,29€, composto por 6.338.722,22, saldo das operações orçamentais e de 833.288,07€, saldo das operações de tesouraria. Prevemos que no final de 2020 esse saldo atinja o montante 9.337.610,29€, composto por 8.437.610,29€ como saldo das operações orçamentais e 900.000,00€ de saldo de operações extraorçamentais ou de tesouraria. As previsões para 2021, se todo o plano orçamental plurianual for executado, são de um saldo de caixa e seus equivalentes na ordem de 3.062.689,29€, correspondendo deste valor 2.162.689,29€ a operações orçamentais e 900.000,00€ a operações de tesouraria.

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL INICIAL E FINAL DE 2021

A Norma de Contabilidade Pública 1, no ponto 50, define o que deve ser classificado com um ativo corrente:

- (a) - Espera-se que seja realizado, ou que esteja detido para venda ou consumo, no decurso do ciclo operacional normal da entidade;
- (b) - Seja detido principalmente com a finalidade de ser negociado;
- (c) - Espera-se que seja realizado dentro de 12 meses após a data de relato;
- (d) - É caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos 12 meses após a data de relato.

Todos os outros ativos devem ser classificados como não correntes. A presente Norma usa o termo ativos não correntes para incluir ativos tangíveis, intangíveis e ativos financeiros de longo prazo.

Da mesma forma define igualmente o que se deve considerar como passivo corrente:

- (a) - Espera-se que seja liquidado no decurso do ciclo operacional normal da entidade;
- (b) - Seja detido principalmente com a finalidade de ser negociado;
- (c) - Tenha um prazo de vencimento dentro de 12 meses após a data de relato;
- (d) - A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos 12 meses após a data de relato.

Todos os outros passivos devem ser classificados como passivos não correntes.

Embora a atual legislação só considere a apresentação do balanço previsional final do ano, optamos também por apresentar o balanço inicial que nos permite uma melhor avaliação dos impactos de todas as operações efetuadas no decurso do exercício económico em análise, 2021.

Desta forma apresentamos o balanço desde final de 2019 até final de 2021.

De salientar o aumento dos ativos não correntes líquidos de amortizações e reintegrações em 4.736.821,00€, a estabilidade ao nível dos valores que integram os inventários ou materiais em stock, aumento do património líquido em 2.261.010,50€, diminuição do passivo não corrente em 263.000,00€ na sequência do pagamento da amortização de capital dos empréstimos bancários e ainda a diminuição do passivo corrente no valor de 1.616.110,50€.



Serviço Público Municipal de Excelência

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada

Praceta Ricardo Jorge, N.º2 e 2A - Pragal | 2804-543 Almada
geral@smasalmada.pt | www.smasalmada.pt | www.facebook.com/smasalmada

